

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA

THE SUPERVISED INTERNSHIP II: EXPERIENCE REPORT IN CLINICAL LABORATORY OF A PUBLIC HOSPITAL IN FEIRA DE SANTANA CITY, BAHIA

JESUS**, Samuel José Amaral de
Faculdade Nobre de Feira de Santana^a

Recebido em: 04/05/2016; Aceito: 12/07/2017; Publicado: 24/04/2016

Resumo

O Estágio Curricular faz parte dos componentes obrigatórios de diversos cursos de graduação, sendo realizado no decorrer do mesmo, em semestre(s) específico(s), sob a supervisão de um profissional que possua estreita relação com as atividades nele desempenhadas, visando assim a consolidação dos saberes teóricos na prática, como também a construção de conhecimentos, competências e habilidades que corroborarão para a construção de profissionais (no caso, os biomédicos) que tenham perfil generalista, crítico, reflexivo e humanista frente aos impasses do mundo contemporâneo, com atuação em todos os níveis de atenção à saúde. Dessa forma, o presente artigo objetiva apresentar os resultados das experiências vivenciadas pelo autor durante o estágio no campo das Análises Clínicas, realizado em uma instituição pública vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece assistência direta nos três níveis de atenção à saúde, no interior baiano, mas também destacar a importância das atividades como estagiário à formação do profissional. As experiências aqui relatadas consistiram no desenvolvimento das atividades do componente Estágio Supervisionado I, do Curso de Bacharelado em Biomedicina, realizado entre os meses de março e julho de 2015. Foi possível observar que o aprendizado prático veio como extensão do conhecimento teórico, que envolveu o olhar crítico e humanizado, o levantamento de questões e a proposição de interferências acerca do contexto saúde-doença, como reflexões sobre a importância do SUS para a população brasileira, quanto à promoção do acesso público, gratuito, equitativo, descentralizado e universal aos seus usuários.

Palavras-chave: Estágio. Humanização da Assistência. Sistema Único de Saúde.

Abstract

The Curriculum Stage is part of the mandatory components of various graduate courses, being held during the same in semester(s) specific(s) under the supervision of a professional who has close relationship with the activities performed in it, thus aiming at the consolidation of theoretical knowledge in practice, as well as the construction of knowledge, skills and abilities that corroborate for building professionals (namely, biomedical) that have generalist profile, critical, reflective and humanistic front of the impasses of the contemporary world, with operations in all health care levels. Thus, this paper aims to present the results of the experiences lived by the author during the stage in the Clinical Analysis field, held in a public institution linked to Health Unic System (SUS), which provides direct assistance in the three health care levels, in Bahia's interior, but also highlight the importance of activities as a trainee to professional training. The experiments reported here were the development of the activities of the component Supervised Internship I, B.Sc. in Biomedicine, held between March and July 2015. It was observed that the practical learning came as an extension of theoretical knowledge, which involved critical and humanizing look, raising issues and interference proposition about the context of health and disease, as reflections on the importance of the system for the Brazilian population, as the promotion of public access, free, equitable, decentralized and universal to its users.

Keywords: Internship. Humanization of Assistance. Health Unic System.

*Autor Correspondente:

Samuel José Amaral de Jesus. Caminho 36, Conjunto Feira VII, Tomba – Feira de Santana, Bahia; CEP: 44091-606. E-mail: zana-sam@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O atual sistema de saúde pública brasileiro é resultado de longos anos de luta de um movimento conhecido como Reforma Sanitária. Instituído pela Constituição Federal (CF) de 1988, estabelecido pelas Leis nº. 8.080 e 8.142, ambas de 1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) parte do conceito de que a saúde é direito de todo cidadão e dever do Estado, que se dá, conforme o artigo 196 da CF, pelo “acesso igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Dessa forma, o SUS visa promover e facilitar a assistência às pessoas a um sistema que seja, ao mesmo tempo, universal, equitativo, integral, descentralizado, e também humanizado^{1,2}.

Muitos avanços já foram conquistados, porém existem desafios que ainda precisam de superação. Projetos, programas e políticas podem ser inclusos nesses andamentos, visto que os resultados obtidos até aqui têm sido satisfatórios aos brasileiros, a exemplo do Programa Saúde da Família, do Sistema Nacional de Transplantes (no qual o Brasil se destaca como o segundo em transplantes mundiais), do Programa Nacional de Imunizações, entre outros. No entanto, as barreiras se referem às questões que envolvem financiamento, gestão, implantação e implementação do Sistema Único de Saúde³.

O reorientar quanto à formação dos profissionais de saúde se torna um aspecto fundamental para a transformação da realidade que é observada no cenário atual, nas diversas porções do país, fato que não se restringe a uma única área. Esta se dá através do investimento das instituições de ensino em imergi-los, ainda como graduandos, na prática supervisionada, para que se desenvolva o senso crítico e político de cada estudante, como a sua experiência.

O Biomédico é um profissional “com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às [análises], pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”⁴.

O curso de graduação em Biomedicina da Faculdade Nobre de Feira de Santana busca atender este perfil, preocupando-se em inserir os seus acadêmicos nos diversos contextos de atuação em saúde, destacando a participação nas instituições públicas do ramo. O seu projeto pedagógico contempla as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina^{5,6}, visando à atuação do profissional para transformação da

realidade, beneficiando a sociedade onde o mesmo está inserido⁷.

O penúltimo período do curso é destinado à realização do Estágio Curricular Supervisionado I, exercido na área de Análises Clínicas, especificamente em um laboratório (unidades laboratoriais / hospitalares conveniadas à instituição de ensino), compreendendo 500 horas, que englobam atividades práticas, capacitando os acadêmicos para a realização das técnicas e diagnósticos de laboratório, na rotina desse ambiente, em seus diversos setores.

A observação, a investigação, a avaliação, o exercício no campo de estágio constituem etapas fundamentais para consolidar esse aprendizado e construir, em cada aluno, o desejo de ser um profissional diferente, atuante e transformador.

Diante dessas questões, esta produção visa relatar algumas experiências como também refletir sobre observações do referido estágio, que possibilitaram a consciência crítica e a contemplação da realidade da saúde local, abarcando avanços e desafios, que vêm sendo pontos importantes para a construção do profissional biomédico.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho independente, do tipo relato de experiência, que envolve uma série de vivências obtidas no Estágio Curricular Supervisionado I – Análises Clínicas, do Curso de Bacharelado em Biomedicina, entre os meses de março e julho de 2015, tendo como base teórica o levantamento bibliográfico. O mesmo foi elaborado com base nas observações do estágio enquanto discente, realizado num hospital público vinculado ao SUS.

A instituição de saúde, campo do estágio, conta com uma estrutura física que envolve: Administração, Almoxarifado, Ambulatório, Banco de Leite, Banco de Sangue, Bioimagem, Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), Coordenação de Humanização, Farmácia Central e da Emergência, Fisioterapia, Internamento Domiciliar, Laboratório, Lavanderia, Materno Infantil, Nutrição, Obstetrícia, Ouvidoria, Pronto-Socorro, Recursos Humanos, Serviço Social, Vigilância Epidemiológica, e outros⁸.

No entanto, o estágio foi realizado na unidade laboratorial, que é dividido basicamente nas seções: Coordenação, Lavagem e Esterilização, Recepção, Laboratório de Bacteriologia, Laboratório Geral. Ressaltando que também possui Posto de Coleta incluso no próprio hospital. O horário de funcionamento compreende os três turnos, com a realização de coleta e exames.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO CONTEXTO DO SUS

O Estágio Supervisionado é um instrumento didático e pedagógico que possibilita a participação do aluno em situações concretas de aprendizagem, relacionando teoria e prática perante o cotidiano do contexto social em que passa a estar inserido. Trata-se de um passo muito importante à formação integral do aluno, como à mostra de sua criatividade, caráter e independência, observando a sua aptidão técnica, crescendo pessoal e profissionalmente, numa integração que envolve organização escolar e comunidade, com mérito relativo quanto ao ingresso no mercado de trabalho⁹.

As atividades foram desenvolvidas no campo das Análises Clínicas, considerada a principal área de atuação do biomédico, que envolveram não apenas as análises clínico-laboratoriais, mas também as discussões relacionadas à área, e a pesquisa de casos clínicos a partir de informações coletadas em determinados setores da unidade de saúde.

A Coordenação / Supervisão do Estágio permitiu organizar a inserção do educando nos setores de atuação, subdividindo-os em períodos pré-determinados, como incentivou a pesquisa sobre as ações e serviços oferecidos pela instituição e a construção de casos clínicos (relatos de caso) sobre quatro pacientes, no que diz respeito aos setores que envolvem diretamente os exames laboratoriais, buscando discutir não só os resultados desses exames, mas de grande parte da avaliação da equipe multiprofissional, incluindo a reflexão sobre a evolução do paciente, desde o atendimento até, em previsão, a conclusão do relato.

Isso permitiu investigar a forma como o usuário adentrou a instituição, os procedimentos realizados, as suspeitas diagnósticas, as características da seção onde o mesmo estava internado, a forma de trabalho e de atendimento ofertado por certos profissionais nessa instituição.

3.2 AS VIVÊNCIAS ENQUANTO ESTAGIÁRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

A instituição de estágio vem prestando serviços em qualidade e quantidade, focando na urgência e emergência, na missão de assegurar o acesso igualitário, universal e humanitário para a comunidade, fato que a tornou referência regional na rede de atendimento do SUS.

Desde a recepção, o paciente é acolhido por toda uma equipe que lhe presta socorro imediato e o

encaminha ao setor responsável por seu atendimento. Aqueles que são internados são observados diariamente por uma equipe multiprofissional, que se reveza em horários para oferecer o melhor de seus serviços.

Durante a coleta do material biológico, foi possível observar a disposição de grande parte dos pacientes à realização dos exames, confiando na qualidade da serventia, aberto para opinar e sentindo-se acolhidos, apesar das dificuldades que o sistema público apresenta, como nos casos de superlotação.

Foi evidente a credibilidade de seus familiares acompanhantes, tanto no hospital quanto nos seus recursos físicos e humanos.

Por exemplo, tais pessoas demonstraram interesse em saber a respeito dos exames que seriam realizados, o horário dos resultados, como até colaboravam durante os procedimentos, confiando no papel exercido por toda a equipe laboratorial.

Não obstante, o relacionamento entre os profissionais é bastante positivo. Há uma colaboração mútua com o andamento de todos os processos, gerando aprazimento entre toda uma hierarquia. Assim, o estágio abarcou os diversos setores do Laboratório: Uroanálise e Parasitologia, Hematologia, Coleta de Material Biológico, Bioquímica, Microbiologia.

A Uroanálise / Parasitologia foi o setor onde houve maior tranquilidade, mas foi nessa seção que o estágio começou e a mesma não perdeu a importância. A pesquisa bibliográfica confirmou a relevância de um Sumário de Urina feito com qualidade. Porém, a Hematologia foi o setor mais surpreendente. Praticamente, quase tudo que é realizado na “Hemato” foi aprendido e executado pelo estagiário, após as orientações dos Técnicos de Laboratório. Foi nesse setor que veio a conscientização da responsabilidade de quem lida com vidas e o quanto é preciso ter cuidado com tudo que for colocar em prática.

Acompanhar ou realizar uma coleta e depois fazer o hemograma do mesmo indivíduo, por exemplo, era algo tocante, principalmente de recém-nascidos, pois saber que o paciente sofreu no processo de coleta impede que o material seja manuseado de qualquer forma, traz consigo a atenção para evitar que seja solicitada uma nova amostra.

Foi possível comprovar que, para a análise de qualquer espécime biológico, é fundamental que tenha sido realizada uma boa coleta, pois essa etapa interfere na qualidade do material e pode trazer resultados incoerentes à situação do paciente. Cada procedimento da Coleta Interna é realizado com todo cuidado para evitar quaisquer contaminações ou riscos aos sujeitos envolvidos. Os profissionais utilizam os equipamentos de proteção individual, como jaleco, luvas e sapato fechado. Fazem a troca das luvas com frequência, têm cuidado ao encapar / reencapar as seringas. Sendo

assim, eles zelam pela sua própria segurança, também pela dos pacientes e até mesmo dos estagiários que os acompanham na “jornada”.

Outro fator destacado foi a humanização, pois toda a equipe está lidando com vidas, pessoas que se encontram no hospital por apresentarem alguma patologia, excetuando os casos de gestação. Sempre é importante considerar o estado físico e emocional do usuário, antes de realizar o procedimento de coleta. Nota-se o diálogo, nesse processo, como fundamental à transmissão de confiança, diminuindo o nervosismo, a ansiedade como qualquer comportamento incoerente que possa interferir na qualidade e até mesmo na quantidade do material colhido.

Nos três primeiros meses do estágio era grande a expectativa diante do novo, em especial na mudança entre setores, para saber e executar cada exame. Claro que nem todos os métodos foram liberados, alguns apresentavam restrições, principalmente na Microbiologia, onde a taxa de contaminação era maior. Tal fato também foi contemplado na Bioquímica, no maquinário. Entretanto, em certos casos o estagiário pôde acompanhar os procedimentos executados como também verificar quaisquer resultados e, com acompanhamento, aplicar algumas funções do sistema.

4 CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado em Análises Clínicas buscou a integração da teoria obtida nos semestres teóricos da graduação, com a prática oportunizada numa instituição pública de saúde, aliando o saber técnico ao biomédico, com padrões essenciais de análise clínico-laboratorial.

As observações nele realizadas permitiram constatar que a organização oferta o que há de melhor em tecnologias e profissionais aos seus clientes, cumprindo com veracidade o seu papel no atendimento às necessidades de saúde que a população local e adjacente vem apresentando, além de possibilitar a formação de profissionais voltada a uma assistência integral e, ao mesmo tempo, humanizada.

Esse estágio permitiu claramente o crescimento não só como profissional biomédico, mas também como pessoa e usuário do SUS, implicando a reflexão crítica e permanente sobre as situações reais observadas na prática, possibilitando o exercício das tarefas propostas no campo de atuação, a produção e discussão de casos clínicos, a postura e a reflexão a respeito do trabalhador que se pretende ser.

Mesmo não se tratando de um Estágio direto do programa de Vivências, o fato de estar em uma instituição pública, que oferta uma gama de serviços que abarca todo o interior baiano, tornou-se uma

oportunidade para conhecer a realidade do sistema público brasileiro e refletir sobre o papel transformador exercido pelo trabalhador de saúde neste presente cenário.

REFERÊNCIAS

1. CARVALHO, G. A saúde pública no Brasil. **Estudos Avançados**, v. 27, n. 78, p. 7-26, 2013.
2. BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.
3. SOUZA, G.C.A.; COSTA, I.C.C. O SUS nos seus 20 anos: reflexões num contexto de mudanças. **Revista Saúde e Sociedade**, v. 19, n. 3, p. 509-517, 2010.
4. CRBM2. Conselho Regional de Biomedicina 2ª Região. **Biomedicina: um painel sobre o profissional e a profissão**. Disponível em: <<http://www.crbm2.com.br/arquivos/livrocrbm.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2015.
5. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de educação. Parecer CNE/CES nº 104, de 13 de março de 2002. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2002.
6. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de educação. Parecer CNE/CES nº 02, de 18 de fevereiro de 2003. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2003.
7. FAN. Faculdade Nobre de Feira de Santana. **Cursos: Biomedicina**. Disponível em: <<http://fan.com.br/site/cursos.php>>. Acesso em: 05 abr. 2016.
8. HGCA. Hospital Geral Clériston Andrade. **Setores**. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/hgca/index.php?option=com_content&view=article&id=382&Itemid=241>. Acesso em: 05 abr. 2016.
9. KATIELI, B.; PAZ, D.M.T. Importância do estágio Supervisionado para a Formação de Professores. **XVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão** (e outros). Rio Grande do Sul: UNICRUZ, 2012.